

VOTAÇÃO NA AL

Governo tem projeto aprovado e impostos serão reduzidos em janeiro

Projeto reduz o ICMS da energia, comunicação, gás e combustíveis

ÉRIKA OLIVEIRA / Secom-MT

O Governo de Mato Grosso conseguiu, na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), a aprovação do Projeto de Lei 49/2021, que reduz a alíquota de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a energia elétrica, a comunicação, o gás industrial e os combustíveis.

Na conta de luz, uma das maiores demandas da população, o ICMS vai sair de 27% para 17%.

A proposta agora vai à sanção do governador Mauro Mendes. A medida passa a valer a partir de janeiro de 2022.

“Agradeço a Assembleia Legislativa pela sensibilidade em aprovar esse projeto que vai beneficiar todos os mato-grossenses a partir de janeiro. Estamos abrindo mão de arrecadar R\$ 1,2 bilhão por ano para que esse dinheiro continue no bolso do cidadão. Se o Estado está melhor, é questão de justiça reduzir

“
É questão de justiça reduzir a conta para a população

a conta para a população”, declarou o governador Mauro Mendes.

A redução significativa também vai ser sentida na conta de celular/internet. O setor, que até então

cobrava 25% da telefonia fixa e 30% do celular e internet, a título de ICMS, passará a ter uma alíquota única, fixada em 17%.

Isto significa dizer que, uma família que hoje paga R\$ 400 de fatura, que continha R\$ 120 a título de ICMS, agora irá pagar R\$ 337,35. Um desconto de R\$ 57,35 no imposto.

Mato Grosso já possui a menor alíquota do país no etanol (12,5%) e no gás de cozinha (12%). Agora, o Estado também passará a ter a menor alíquota de ICMS sobre a gasolina (de 25% para 23%).

O diesel e o gás GLP também terão redução, de 17%, para 16% e 12% na alíquota. O impacto redutor no ICMS será de 10%, no caso da gasolina (- R\$ 0,16 litro), e de 7% no caso do diesel (- R\$ 0,06 litro).

Com a redução, o Governo de Mato Grosso



A proposta agora vai à sanção do governador

deve deixar de arrecadar cerca de R\$ 1,2 bilhão por ano, valor que permanece no bolso dos contribuintes, aliviando o orçamento doméstico de milhares de pessoas e também de empresas.

A redução do ICMS foi possível em razão

das medidas adotadas pela atual gestão - com o apoio da Assembleia Legislativa - que conservaram o caixa do Estado, trouxeram o equilíbrio fiscal e permitiram que o Governo saltasse de Nota C para Nota A no Tesouro Nacional.



A entidade tem uma projeção positiva para este ano

MATO GROSSO

Décimo terceiro injetará R\$ 2bi na economia

É o que prevê a Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo

Enfoque Business / TV Centro América

Um volume de recursos significativo – cerca de R\$ 2 bilhões – circulará pela economia mato-grossense por conta do 13º salário. É o que prevê a Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo de Mato Grosso (Fecomércio-MT).

A entidade tem uma projeção positiva para este ano e destaca que o avanço da vacinação proporcionou a retomada da economia, quadro que permite uma estimativa de que mais de R\$ 2 bilhões serão injetados na economia de Mato Grosso com o pagamento do décimo terceiro.

“Os empresários esperam muito deste final de ano, os comércios estão preparados para receber os consumidores que estão sedentos por compras, em função da paralisação devido à pandemia da Covid-19”, disse o presidente da Fecomércio, José Wenceslau Souza Júnior.

ESTUDO - Um estudo prévio da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá identificou que ao receber a primeira parcela do décimo terceiro as pessoas vão priorizar o pagamento das dívidas, outros vão

“
Os empresários esperam muito deste final de ano

preferir pagar conta e economizar o dinheiro extra.

Do resultado obtido, 32,2% afirmaram que irão pagar dívidas; 23,8% farão novas compras; e 21,7% irão economizar.

“Quem tiver dívida, o ideal é renegociar e pagar esses valores. As pessoas pagando suas dívidas diminuirá a inadimplência e os juros do crédito também devem cair, uma vez que a inadimplência é um dos principais fatores que elevam a taxa de juros”, disse o economista Emanuel Dalbian.

O levantamento da CDL mostra ainda que a última parcela do décimo terceiro, que costuma sair perto do Natal, será usada pela maioria dos entrevistados para comprar presentes. Mas, é preciso ficar atento com as tentações.